

## USO DAS REDES SOCIAIS E O ISOLAMENTO SOCIAL

### THE USE OF SOCIAL NETWORKS AND SOCIAL ISOLATION

Larissa Nicolau Fernandes<sup>1</sup>

Vivian Toledo Santos Gambarato<sup>2</sup>

#### RESUMO

O presente trabalho foi motivado pelas novas abordagens e vivências impostas pela atual pandemia do vírus SARS-CoV-2 (COVID-19), narrando sobre como se fez necessário o Governo Federal adotar medidas de segurança, decretando quarentena determinando o isolamento social e o quanto essa medida afetou a vida de toda a população, que foi obrigada a criar novos hábitos, novas formas de trabalho, que impulsionaram o crescimento do comércio eletrônico, bem como a amplificação do uso das redes sociais para estreitar as relações afetivas e tentar amenizar a distância física entre as pessoas. Através da plataforma *Google Forms* foi realizada uma pesquisa com moradores da cidade de Botucatu-SP onde foram elencados questionamentos sobre seus novos hábitos, frequência e utilização das redes sociais, sentimentos e conteúdos explorados. Com este estudo e pesquisa, foi possível concluir que durante o eminente estado em que a população se encontra, ferramentas tecnológicas como as redes sociais têm auxiliado no entretenimento, atenuação das distâncias entre familiares e amigos e ainda com a possibilidade de prover rendimentos com atividades laborais.

**Palavras-chave:** Isolamento social. Pandemia. Redes sociais. Tecnologia.

#### ABSTRACT

The current research was motivated by the new approaches and experiences imposed by the current pandemic of the SARS-CoV-2 virus (COVID-19), narrating how it was necessary for the Federal Government to adopt security measures, decreeing quarantine determining social isolation and how this measure affected the life of the entire population, which was forced to create new habits, new ways of working, which boosted the growth of e-commerce, as well as the expansion of the use of social networks to strengthen affective relationships and try to bridge the distance among people. A survey was conducted using the *Google Forms* platform with residents of Botucatu-SP, Brazil, where questions were raised about their new habits, frequency and use of social networks, feelings, and explored content. Results show that during the eminent state in which the population finds itself, technological tools such as social networks have helped in entertainment, reducing the distances between families and friends and also providing income through work activities.

**Key Words** Social isolation, pandemic, social networks, technology.

---

<sup>1</sup> Graduanda curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Fatec Botucatu.

<sup>2</sup> Docente do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas Fatec – Botucatu. Av. José Ítalo Bacchi, s/n - Jardim Aeroporto, Botucatu - SP, 18606-851.e-mail: vivian.gambarato@fatec.sp.gov.br.

## 1 INTRODUÇÃO

Recentemente o mundo passou por uma pandemia devido uma síndrome respiratória aguda grave causada pelo vírus SARS-CoV-2, conhecida como Covid-19, o qual causa internações por pneumonia e complicações respiratórias graves (BARBOSA *et al.*, 2020). Segundo Santos (2020), a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma pandemia deste vírus em março de 2020, por se tratar de uma doença que é espalhada global e simultaneamente através de uma transmissão sustentada por meio de tosses, espirros, apertos de mão, catarro, saliva e objetos contaminados. Por se tratar de uma transmissão disseminada pelo deslocamento das pessoas ser intenso e pela grande preocupação do sistema de saúde colapsar frente a tal situação, surgiu a necessidade de medidas como o isolamento social para diminuir a taxa de transmissão comunitária da Covid-19, enquanto as vacinas estavam em desenvolvimento e aprovação (MELO *et al.*, 2020).

Por esta razão, as pessoas tiveram que ficar isoladas em suas casas e muitas delas trabalhando e estudando remotamente. Porém, Melo *et al.* (2020) apresentam uma consideração relevante que surgiu diante deste isolamento, pois, como as pessoas se encontravam distantes de sua rotina, familiares e amigos, os índices de tentativas de suicídio, estresse econômico, ansiedade e diversos outros distúrbios, aumentaram significativamente pela baixa inteligência emocional. Essa carência afetiva foi difícil para todos, devido ao foco de tensões e o medo do desconhecido. Assim, a maioria das pessoas a supriu através de ferramentas tecnológicas, como as redes sociais, para se sentirem mais próximas umas das outras, e buscaram formas para se reinventar e superar os desafios da rotina, criaram novos hábitos e superar a crise econômica.

Ramos *et al.* (2019) apresentam o conceito de redes sociais como um local *on-line* onde pessoas interagem e se relacionam, disseminando informações e opiniões. Costa *et al.* (2018) observam a relevância das redes sociais nos contextos de integração, tomada de decisão e mobilização, criando padrões e ditando comportamentos, bem como disputas de poder e atenção, conflitos e contradições disseminadas a público, sendo as mais populares o *Facebook*, o qual promove a conexão e compartilhamento entre pessoas e o *Instagram*, que através de imagens, vídeos e textos, promove o fortalecimento dos relacionamentos entre as pessoas e coisas de seu interesse.

Neste sentido, Kotler *et al.* (2010) dividem o conceito de redes sociais em duas categorias: expressivas e colaborativas. As mídias colaborativas compreendem as áreas e softwares de fonte aberta (*open source*), onde ocorrem atividades em que os usuários cooperam uns com os outros, dividindo suas experiências e solucionando suas dúvidas em conjunto, como

por exemplo as *Wikis*, *Social Bookmarking*, e *Social New*. Já as mídias expressivas têm um enfoque diferente, pois compreendem o âmbito de *networking* social, voltadas para o compartilhamento entre pessoas que se relacionam virtualmente.

Ocorre que, frente ao atual cenário pandêmico que o mundo enfrenta, sentimentos de medo, impotência, angústia e tensão estão muito amplificados, podendo ocasionar manifestações negativas e prejudiciais como episódios depressivos e transtornos de humor.

Tavares (2019) questiona os efeitos causados pelas redes sociais na vida dos seres humanos, elencando a relação entre o social *burnout* e a necessidade de permanecer conectado, trazendo sentimentos de ansiedade e medo por não estar inserido no contexto apresentado.

Assim, o objetivo deste trabalho é descrever as principais redes sociais utilizadas, demonstrar sua importância no período de isolamento social e discutir dados de uma pesquisa realizada com internautas da cidade de Botucatu sobre uso, vantagens, sensibilidade das pessoas sobre determinados conteúdos e o impacto destes no cotidiano das pessoas.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho foi realizada uma pesquisa voltada para o levantamento de dados relevantes a respeito da utilização das redes sociais durante o período de quarentena motivada pela pandemia do Covid-19.

Os dados foram coletados através da plataforma *Google Forms*, o qual permite a coleta e organização de respostas de maneira rápida e gratuita, bem como a estilização do formulário, para que o mesmo se torne mais pessoal, fornecendo também perguntas e respostas passíveis de personalização, onde é possível adicionar imagens e vídeos, gerando, ao final, uma análise dos dados (GOOGLE, 2020)

As questões disponibilizadas foram:

- Quais dessas redes sociais você utiliza? *Instagram*; *Facebook* ou ambas.
- Para quais fins você utiliza as redes sociais? Entretenimento; trabalho ou ambos.
- Qual rede social ocupa mais o seu tempo? *Facebook* ou *Instagram*.
- Qual tipo de conteúdo você mais acessa? Games; notícias; *lifestyle*; beleza (maquiagem, cabelos etc.); culinária; política; música; outros.
- Você acha que as redes sociais têm tido um papel importante durante a quarentena? Por quê?

- Você acha que durante a quarentena sua relação de consumo mudou? Conteúdos que antes te interessavam, hoje já não têm tanto sua atenção, já que suas prioridades são outras? Sim ou não.
- Você se considera uma pessoa ansiosa? Sim ou não.
- Se respondeu "sim" para a pergunta anterior, você acha que as redes sociais aumentam ou diminuem sua ansiedade? Por quê?
- Você se sente mais próximo de seus amigos e familiares com as redes sociais? Sim ou não.
- As redes sociais têm ajudado a diminuir a distância física entre você e seus familiares? Se sim, como você enxerga isso?

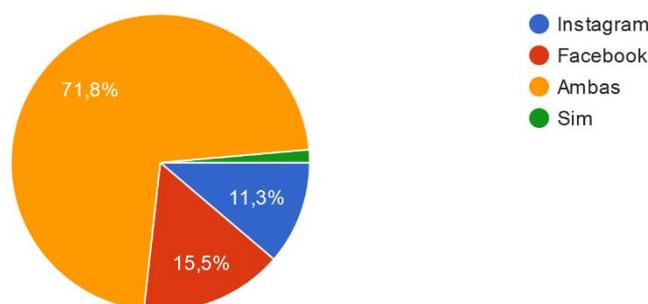
### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após 40 dias disponível, o formulário recebeu 143 respostas, apontando que a maioria das pessoas utiliza tanto o *Facebook* quanto o *Instagram* para interagirem e buscarem entretenimento e formas de trabalho, conforme ilustrado pelas Figuras 1, 2 e 3.

Figura 1 – Respostas da primeira questão

Quais dessas redes sociais você utiliza?

140 respostas

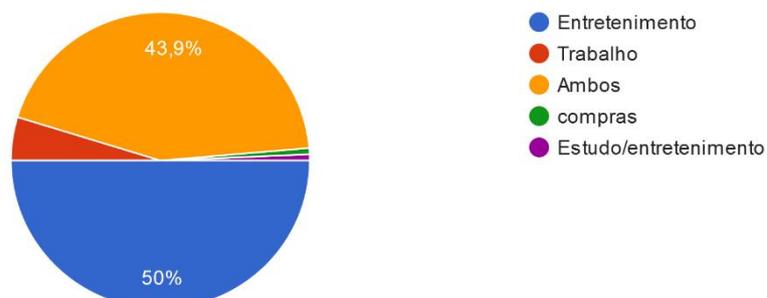


Fonte: Próprio Autor, 2020.

Figura 2 – Respostas da segunda questão

Para quais fins você utiliza as redes sociais?

141 respostas

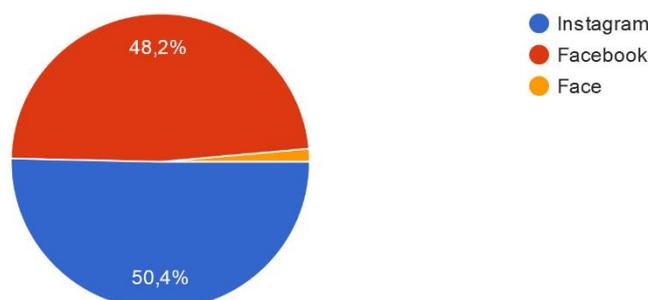


Fonte: Próprio Autor, 2020.

Figura 3 – Respostas da terceira questão

Qual rede social ocupa mais o seu tempo?

141 respostas



Fonte: Próprio Autor, 2020.

Devido ao isolamento social imposto pela quarentena como medida de segurança, os estabelecimentos comerciais e empresários de pequeno, médio e grande porte que ainda não tinham se adaptado ao comércio eletrônico, viram-se obrigados a se inserir neste meio para tentar amenizar os prejuízos pela brusca diminuição de suas vendas, motivo pelo qual foi evidenciado na pesquisa que atualmente as pessoas utilizam as redes sociais não apenas para entretenimento, mas também para divulgar seu trabalho e conseguir sua rentabilidade.

Segundo Matheus (2014), como as marcas rendem altíssimos investimentos para estreitar e criar relacionamentos com clientes, tanto o *Instagram* quanto o *Facebook* possuem mecanismos específicos para o mercado de trabalho e marketing digital, como as publicações

patrocinadas, que possibilitam o envio de ofertas, promoções e atualizações, fomentando relacionamentos já existentes e direcionando clientes para um recurso ou produto específico.

Segundo pesquisa realizada pela Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC), 61% das pessoas entrevistadas durante a quarentena aumentaram as compras online e em 46% dos casos o aumento foi maior que 50%, e asseguram que a transformação digital amplificará o crescimento do comércio eletrônico durante o ano de 2020 (SBVC, 2020).

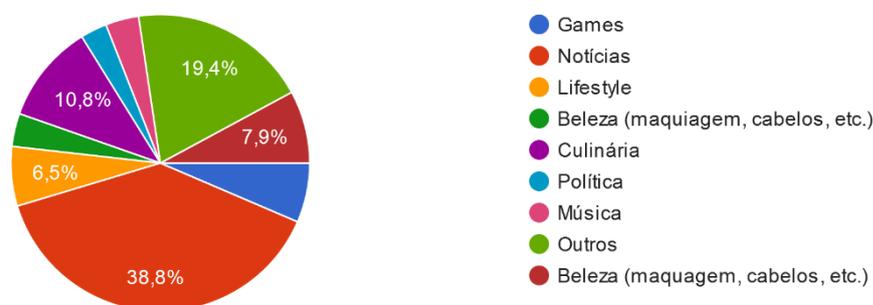
Contudo, o desafio para esses empresários é conquistar visibilidade e arquitetar a estratégia ideal para potencializar seus lucros, descobrindo qual o público-alvo de seu negócio, a linguagem mais acessível, tipo de abordagem e o que, de fato, deseja que chame a atenção do internauta (FERNANDES; GAMBARATO, 2019).

Focando na vertente do entretenimento, pode-se perceber que os conteúdos mais explorados durante este período de quarentena são notícias e culinária, além de outros destacados na Figura 4.

Figura 4 – Respostas da questão 4 sobre tipos de conteúdos explorados

Qual tipo de conteúdo você mais acessa?

139 respostas



Fonte: Próprio Autor, 2020.

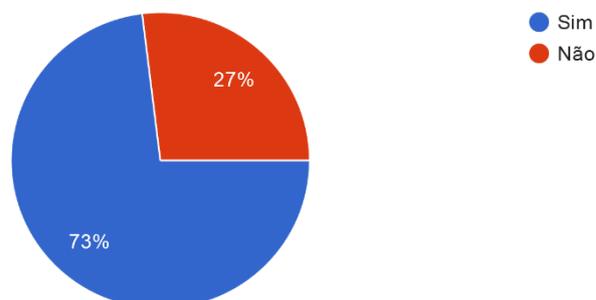
Como este período tem estimulado novos hábitos, rotinas e sentimentos que antes não faziam parte do dia a dia da população, segundo um estudo realizado por Maia *et al.* (2020), a atual situação pandêmica provoca efeitos insalubres na saúde mental.

Com o aumento da ansiedade, depressão e sentimentos como angústia, preocupação e desconsolo, a necessidade de consumo das pessoas tende a mudar, devido à alteração de prioridades e motivações pessoais, conforme ilustrado nas Figuras 5 e 6.

Figura 5 – Respostas da questão 5

Você se considera uma pessoa ansiosa?

141 respostas

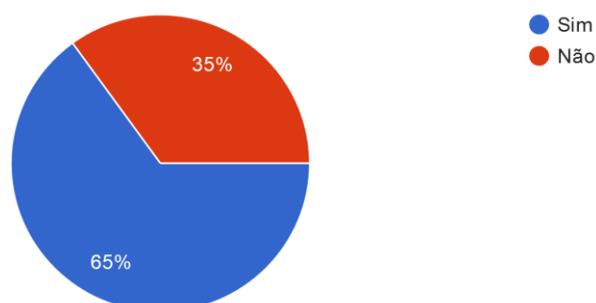


Fonte: Próprio Autor, 2020.

Figura 6 – Respostas da questão 6

Você acha que durante a quarentena sua relação de consumo mudou? Conteúdos que antes te interessavam, hoje já não têm tanto sua atenção, já que suas prioridades são outras?

140 respostas



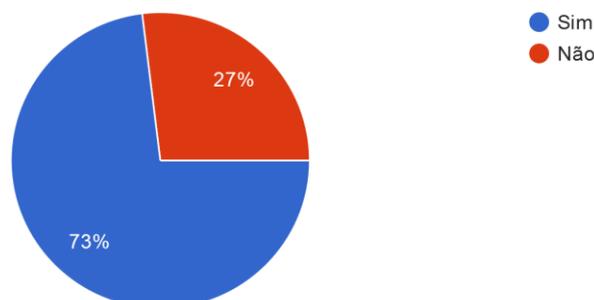
Fonte: Próprio Autor, 2020.

No formulário foram inseridas algumas perguntas abertas que trouxeram respostas interessantes sobre o tema. Quando questionado sobre a importância das redes sociais durante o período de quarentena, as justificativas foram várias, prevalecendo a relevância do entretenimento e da grande necessidade de obter informações sobre o atual momento através das notícias, que também geram uma preocupação devido à disseminação de notícias falsas que circulam nas redes e ainda a utilização das redes para estreitar os laços e diminuir, dentro do possível, a saudade de familiares e amigos que a distância física ocasionou, conforme mostra a Figura 7.

Figura 7 – Respostas da questão 7

Você se sente mais próximo de seus amigos e familiares com as redes sociais?

141 respostas



Fonte: Próprio Autor, 2020.

#### 4 CONCLUSÕES

A atual pandemia provocada pelo vírus Sars-Cov2 (Covid-19) e a medida de segurança adotada pelo governo nacional de isolamento social, decretando uma quarentena, provocou uma inerente alteração comportamental em todos, ocasionando ansiedade, inseguranças, medos, instabilidades emocional e financeira.

Frente ao exposto, pôde-se concluir que as pessoas se encontram em um cenário totalmente novo e assustador, onde têm que se adaptar e reinventar formas para sobreviver e cuidar de sua saúde física e mental e uma das formas que mais tem auxiliado nestes quesitos é a utilização de redes sociais para entretenimento e atividades laborais, onde conteúdos de diversas vertentes ocupam o mesmo patamar na Internet, disputando pela visibilidade e atenção do internauta.

Além de possibilitar formas para a pessoa se distrair e se informar, também foi possível encontrar um lugar para conseguir manter o emprego e tentar sobreviver à crise econômica e financeira.

#### Referências

BARBOSA, D. J.; GOMES, M. P., DE SOUZA, F. B. A., GOMES, A. M. T. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de evidências. **Comunicação em ciências da saúde**, v. 31, p. 31-47, 2020. Disponível em: [www.escs.edu.br/revistacssCom](http://www.escs.edu.br/revistacssCom). Ciências Saúde 2020;31 Suppl 1:31-47. Acesso em: 14 maio de 2020.

COSTA, D. M., MORAES, I. H. S., AVANCI, J. Q., PINTO, L. W., MAGALHÃES, R., SILVA, V. L. M. Redes sociais e governança em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 3123-3132, 2018. Rio de Janeiro Oct. 2018 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182310.22232018> Acesso em: 14 maio de 2020.

FERNANDES, L; GAMBARATO, V. T. S; **A importância do Marketing Digital e suas estratégias comerciais**, 2019. Anais da 8ª JORNACITEC (Jornada Científica e Tecnológica da FATEC). Disponível em: <http://www.jornacitec.fatecbt.edu.br/index.php/VIIIJTC/VIIIJTC/paper/view/1879>. Acesso em: 07 jul. de 2020.

GOOGLE (2020). Conteúdo disponível em: <https://www.google.com/forms> Acesso em 23 jun. de 2020.

KOTLER, F.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 3.0 As forças que estão definindo o novo marketing no ser humano**. 1 ed. Elsevier Editora Ltda, 2010.

MAIA, B. R., & Dias, P. C. (2020). **Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19**. Estudos de Psicologia (Campinas), 37, e200067. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>. Acesso em: 07 jul. de 2020.

MATHEUS, F. **A hora do marketing digital**. 1 ed. Editora independente, 2014.

MELO, B. D. *et al.* (org). **Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: violência doméstica e familiar na COVID-19**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020. Cartilha. 22 p. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/documento/saude-mental-e-atencao-psicossocial-violencia-domestica-e-familiar-na-pandemia-de-covid-19>. Acesso em: 14 maio de 2020.

RAMOS, G. O. **As redes sociais são as novas vitrines?** Um estudo sobre a importância da imagem empresarial online. 22p. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração). Santana do Livramento: Universidade Federal do Pampa, 2019. Disponível em: <http://200.132.148.32/handle/rii/4155> Acesso em: 20 maio de 2020.

SANTOS, V. S. dos. **"Pandemia"**; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/doencas/pandemia.htm>. Acesso em: 14 maio de 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE VAREJO E COMÉRCIO (2020). Conteúdo disponível em <http://sbvc.com.br/wp-content/uploads/2020/05/Estudo-Novos-h%C3%A1bitos-digitais-em-tempos-de-Covid.pdf> Acesso em: 23 jun. de 2020.

TAVARES, A. R. G. **O Fear of Missing Out na relação entre o social media burnout e a intenção de permanência nas redes sociais**. 2019. Disponível em <http://hdl.handle.net/10400.26/31088>. Acesso em 02 jun. de 2020.